

Usando formatos a nosso favor

Transcrição

[00:00] Estamos vendo que nosso formato tem os intervalos da variável precep, mas alguns detalhes. Se o meu mínimo não fosse 01 ou se eu não quero especificar exatamente qual o meu mínimo, não teria como falar para o SAS, por exemplo, do 09 para baixo, sem precisar escrever? Eu poderia simplificar escrevendo low, que significa do valor mínimo do intervalo até o 09. No caso do valor máximo, posso usar high. Se eu quiser fazer um intervalo aberto, com por exemplo, todos os valores maiores que 19, menos o 19 em si, usando o símbolo de menor.

[03:22] Já conseguimos aprimorar o PROCFORMAT com opções a mais. Mas existe outro detalhe. Nós transformamos nosso CEP em texto para numérico. Daria para fazer um formato que vai direto do texto para outro texto, ou que vai de texto para numérico? Posso colocar entre aspas para falar que é um texto. E ao invés do nome do Estado em si, coloco um número. Depois explico o motivo.

[05:26] Eu não quero mais que seja aplicado ao meu Estado em cima da variável numérica. Vou pegar só o subtexto. Os dois primeiros dígitos. Lembram que quando eu estava transformando de numérico para caractere eu usei o put, mas para caractere para numérico usei o input? Aqui estou transformando de caractere para numérico, então tenho que colocar input. Tenho que fazer uma troca. Da mesma forma que o input é o irmão do put, o irmão do value é o invalvalue.

[07:00] Consegui transformar texto para numérico. Vou criar outro formato dentro do PROCFORMAT colocando o value, vou transformar Estado para texto. Vou fazer uma associação desses números que eu coloquei ao invés do nome do Estado para o Estado em si. Só que vai ser mais simples.

[08:00] Se for 1, é grande São Paulo. Se for 2, interior de São Paulo. 3 Rio de Janeiro. 4 Minas Gerais. 5 Paraná. Os outros demais Estados. Eu vou passar um format, para colocar uma máscara, e o formato vai ser texto. Já vou também fazer um PROCFREQ para fazermos análise dessa base.

[09:50] Eu vou selecionar, ele vai carregar o formato, criar uma base e gerar a tabela de frequência. Minha variável está preenchida através do CEP. Voltando para o código, vou tirar a opção de ver só as 15 primeiras linhas. Executando, ele me mostra os textos que eu queria, os Estados.

[10:47] Eu fiz esse caminho indireto de criar o Estado como variável numérica e depois fazer uma máscara que mostre o texto porque o PROCFREQ sempre coloca em ordem alfabética ou crescente. Se eu gerasse com formato numérico, minha tabela ia aparecer com demais Estados em primeira opção. Não quero isso. Desse jeito, já consegui ordenar a saída do PROCFREQ. Se eu quisesse trocar a ordem, eu poderia fazer a mesma coisa trocando o número que está embaixo. Usamos esse recurso de colocar uma máscara ao nosso favor para fazer essa ordenação da tabela de frequências.